DIVERSIDADE DE MAMÍFEROS NÃO VOADORES EM UM REMANESCENTE FLORESTAL LOCALIZADO NO MUNICÍPIO DE JOAÇABA - SC

Ariane Anschau

Bióloga, formada pela Universidade do Oeste de Santa Catarina

Fernanda Maurer D´Agostini

Laboratório de Vetores e Reservatórios de Agentes Infecto-Parasitários. Curso de Ciências Biológicas, UNOESC

A conservação da biodiversidade está diretamente relacionada à perturbação antrópica nos ecossistemas. A fragmentação de habitats tem sido considerada como um dos problemas ambientais fundamentais para a conservação da biodiversidade, tornando de suma importância sua compreensão. Este estudo teve como objetivo realizar um levantamento da diversidade de espécies de mamíferos não voadores no fragmento de mata e indicar o uso do ambiente (habitat e micro habitat) das espécies localizados no município de Joaçaba – SC, Brasil. O presente estudo foi realizado durante o período de novembro de 2012 á setembro de 2013, totalizando 11 meses de amostragem. Para este levantamento foram utilizadas as seguintes metodologias: observação direta com armadilhas do tipo *Young* e armadilhas Sherman, além de visualização noturna, e também por visualização indireta ou vestigial, sendo que o método de armadilhas se sobressaiu em relação ao número de espécies amostradas. Foram registradas cinco ordens, dez famílias e treze espécies de mamíferos não voadores, totalizando 90 espécimes. Dentre as espécies, a mais abundante foi *Nasua nasua* com 37 indivíduos amostrados, *Mazama nana* foi visualizada e encontra-se na lista de espécies ameaçadas de extinção de Santa Catarina. Em relação à sazonalidade, os meses mais quentes se destacaram principalmente dezembro que apresentou maior número de espécimes encontrados. Com estes dados conclui-se que a diversidade de mamíferos não voadores no fragmento amostrado apresentou abundância quando relacionados ao numero de espécimes encontrados, indicando que os animais estão se adaptando à ambientes fragmentados localizados em áreas urbanas.

**Palavras-chave: Fragmento; Diversidade; Antropização.**